

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VANESSA DE SENIA MONTEIRO

**FOTOGRAFIA, POESIA E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: UMA
EXPERIÊNCIA UTILIZANDO A INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS**

CURITIBA

2018

VANESSA DE SENIA MONTEIRO

**FOTOGRAFIA, POESIA E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: UMA
EXPERIÊNCIA UTILIZANDO A INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Silvana M. Carbonera

CURITIBA

2018

Fotografia, poesia e valorização do trabalho pedagógico: uma experiência utilizando a integração de mídias

Vanessa de Senia Monteiro

RESUMO

Pesquisa empírica realizada com 21 profissionais da educação entre elas educadoras, professoras e atendentes do Centro Municipal de Educação Infantil Flor-de-Lis, utilizando as mídias fotografia e poesia, com o objetivo de verificar a percepção de valorização do trabalho que realizam dentro da unidade. Propõe mostrar a importância da fotografia nesse contexto educacional. E utilizar a poesia como releitura da fotografia, como forma de estimular a reflexão e valorização do trabalho docente. Proporcionar uma auto-análise das práticas realizadas, pelas profissionais envolvidas, através da integração das duas mídias, fotografia e poesia. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto a dezembro do ano de dois mil e dezessete.

Palavras-chave: Valorização. Reflexão. Mídias.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no ano de 2017, no centro municipal de educação infantil que atende crianças de 0 a 5 anos e surgiu devido a necessidade de identificar como está a percepção das profissionais de educação infantil, no que diz respeito à valorização do seu trabalho junto a crianças de até 05 anos de idade. sabe-se que são realizadas muitas práticas enriquecedoras para o desenvolvimento das crianças que frequentam a instituição, apesar disso muitas profissionais, não se dão conta da importância do seu trabalho na vida dessas crianças.

Diante disso, percebeu-se a necessidade de fomentar nas profissionais esse olhar sobre suas práticas, de forma a promover a valorização desse trabalho, através da observação mais aprofundada dos registros fotográficos, que elas realizam durante sua rotina diária.

A questão norteadora deste trabalho é verificar, junto às profissionais do CMEI Flor de Lis, se elas têm consciência da importância de seu trabalho junto às crianças, bem como, ao final do trabalho, permitir uma reflexão individual acerca de tal relevância.

Objetivou-se ampliar e aprofundar esse olhar proporcionando um momento de criação e admiração desses registros fotográficos, transformando essa observação em poesia. Com o propósito de mostrar a importância do trabalho docente na educação infantil, levando as profissionais a analisar a importância de sua prática, utilizando como ferramenta a integração de duas mídias, a fotografia e a poesia. Consequentemente fomentar o protagonismo docente, valorizando as práticas realizadas na unidade pelas profissionais e incentivar uma reflexão sobre o seu trabalho.

A pesquisa foi realizada dentro da unidade de ensino localizada em São José dos Pinhais no Centro de Educação Infantil Flor de Lis. Envolveu as profissionais que trabalham na unidade, professoras, educadoras e atendentes de creche. O tempo da pesquisa ocorreu em torno de quatro meses.

Foi realizada através da coleta e observação dos registros fotográficos que são feitos durante a realização das atividades diárias das crianças, registros estes, feitos pelas próprias professoras/ educadoras. Num segundo momento, as mesmas tiveram a oportunidade de escrever o que observaram na imagem em forma de poesia, com isso tiveram o momento de realizar uma análise de sua prática.

Para fundamentar essa pesquisa foram utilizadas várias obras sobre os temas abordados, também os dados da pesquisa empírica e as poesias elaboradas pelas profissionais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os CMEIs primeiramente eram uma espécie de depósito de crianças, mas com o passar do tempo e com o auxílio de algumas Leis como a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, esses espaços ganharam uma nova função, deixaram de ser

apenas assistencialistas, para atender essas crianças integralmente, ou seja, além de cuidadas, essas crianças são estimuladas a se desenvolver de maneira global. Entendeu-se que o cuidar e o educar são indissociáveis, mas para isso é necessário ter pessoas capacitadas para exercer esse papel.

Desde 1990 iniciou-se uma discussão sobre o papel da educação infantil no Brasil e suas características. De um lado o caráter ainda assistencialista predominando, do outro uma preparação para o ensino fundamental.

A Lei de Diretrizes e Bases, BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foi fundamental para modificar o conceito de creche como um local apenas de recreação. A concepção como um espaço sócio educativo passou a ser utilizada pela sociedade e a creche começou a ser vista como um local que contribui para o desenvolvimento da criança. A modificação feita pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, fez com que a denominação “creche” deixasse de ser adequada de acordo com a nova proposta, pois a mesma deixou de ser uma instituição apenas assistencialista, para ser um local onde a criança além de cuidada passou a ser educada também.

Outra mudança significativa que a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, trouxe para a educação infantil, foi a obrigatoriedade de nível mínimo de escolaridade para as profissionais que atuam na educação, inclusive as que atuam na educação infantil. Isso foi um avanço, pois deixou de se entender que para atuar na educação infantil bastava gostar de criança. A educação infantil passou a ser mais valorizada, a partir dessas mudanças e seu nível de atendimento no que diz respeito ao ensino foi otimizado e qualificado.

2.1 OS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

No município de São José dos Pinhais essa mudança ocorreu um pouco depois do que alguns municípios do estado do Paraná, somente em “26 de março de 2001, por meio do Decreto Municipal nº 227/2001, o qual anexou à educação 22 creches, antes administradas pela Secretaria de Promoção Social, transformando-as em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).” (PINHAIS, 2016 p. 5)

O Município de São José conta com as Orientações Curriculares de São José dos Pinhais que tem como objetivo nortear e fundamentar o trabalho realizado nas instituições de educação infantil do Município. As orientações têm como foco principal interações e brincadeiras, ou seja, que as crianças aprendam e se desenvolvam de maneira lúdica e interajam com seus pares e com o adulto. Além disso, as orientações mencionam os campos de experiências que essas crianças deverão experimentar.

E dentro de cada campo de experiência, estão contempladas as Linguagens que devem ser trabalhados nas unidades de Educação Infantil do Município de São José dos Pinhais. Dentro de cada linguagem estão elencados os objetivos a serem desenvolvidos de acordo com a faixa etária. As Linguagens que compõem o documento são; Linguagem Oral e escrita; Conhecimento Matemático; Linguagem Artística; Linguagem Corporal e Conhecimento de si e do Mundo. (PINHAIS, 2016)

Sendo assim tudo o que é realizado dentro da instituição tem base teórica, fundamentada em Leis e Diretrizes Nacionais da Educação Infantil e do Currículo do Município de São José dos Pinhais. As crianças são estimuladas desde muito pequenas a se desenvolver integralmente, para isso são realizadas atividades que permitem que isso aconteça.

Esse estímulo se inicia pela rotina que conta com momentos que proporcionam a criança se perceber como ser individual e único, através da chamada que é realizada de diferentes maneiras, todos os dias, através de interações e brincadeiras. Esse momento permite a criança ou bebê se reconhecer através de sua imagem na foto do seu crachá, conhecer seu nome e as letras que o compõem. “A construção de uma rotina é importante para que as crianças compreendam noções de espaço e tempo, devendo ser organizada de modo a valorizar as condições reais das crianças.” (PINHAIS, 2016 p. 57)

As crianças são imersas no mundo da imaginação e também da escrita, através das histórias lidas ou contadas pelas professoras que realizam esse momento todos os dias. Além de ouvir, a criança tem acesso a esses livros, pode tocar, sentir, observar o que tem em cada um.

Outro momento de diversão e aprendizagem é o momento do desenho, todos os dias as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes suportes e

riscantes, com os quais brincando realizam suas primeiras marcas através de seus traços, em diferentes materiais que as profissionais antecipadamente prepararam.

As crianças têm a oportunidade de se expressar através da Roda da Conversa, esse momento tem o objetivo de proporcionar a elas um momento de se expressarem, mesmo que algumas ainda não saibam pronunciar as palavras corretamente. Esse momento é delas, e serve para fazer entender a importância de expressar suas ideias no grande grupo e aos poucos perderem a timidez, sempre respeitando o tempo e a vontade de cada uma. “Tendo em vista, que na Educação Infantil o principal papel é promover experiências significativas, o trabalho com crianças pequenas exige que se criem situações rotineiras de comunicação, entre adulto e elas, entre crianças-crianças.” (PINHAIS, 2016 p. 68)

Além da rotina, as crianças têm a oportunidade de desenvolver algumas atividades específicas, planejadas pelas profissionais que contemplam as linguagens descritas acima. Todas essas linguagens são trabalhadas no decorrer da semana, de uma forma lúdica, sempre respeitando o tempo e os limites de cada criança. As crianças aprendem e se desenvolvem brincando, essas brincadeiras são planejadas e tem sempre um objetivo a ser alcançado.

A sequência de atividades é uma ação pedagógica, intencional, com o objetivo de estruturar a prática educativa. É na sequência de atividades que se efetiva o compromisso de promover a ampliação das experiências (dos conhecimentos) das crianças a outro patamar, isto, por meio de desafios com diferentes graus de complexidade. (PINHAIS, 2016 p. 58)

Nesse momento entra a importância do profissional da educação, sem ele tudo o que foi descrito acima não aconteceria. Para o professor/educador/atendente aplicar todas essas atividades diariamente, precisa estudar, planejar, separar o material necessário, para depois aplicar cada uma delas. Ele precisa saber em que nível de desenvolvimento está a criança, quais as potencialidades e limites, considerando cada uma como um ser individual.

De tal modo, o trabalho pedagógico na Educação Infantil, para além do acompanhamento dos registros de classe, das crianças em suas necessidades, do cuidar e educar, do trabalho com as atividades de rotina e sequências de atividades, deve contemplar formações complementares, com o objetivo de facilitar a atuação dos educadores/professores. PINHAIS (2016 p. 57)

Cada profissional tem um tempo em que permanece fora de sala, para planejar essas atividades, esse momento de estudo e planejamento é chamado de hora atividade. Tendo em vista a importância do trabalho dessas profissionais dentro da instituição e para o desenvolvimento das crianças, fica evidente que esse momento de planejamento é essencial. Nele são previstos os momentos em que as crianças terão a oportunidade de interagir entre elas e com os adultos, por meio de interações e brincadeiras, sempre com o foco no desenvolvimento de cada uma delas.

Vigotsky (2001) afirma que o desenvolvimento humano depende das aprendizagens historicamente construídas, sendo assim válida a importância das relações e da mediação para que o processo de aprendizagem ocorra de maneira satisfatória. Nesse momento entra o papel do professor como fundamental nesse processo de ensino aprendizagem como mediador ou facilitador. O processo de ensino aprendizagem ocorre nesse movimento de interação entre professor e aluno.

Ainda com relação ao ensino escolar, o pesquisador afirma que “a aprendizagem na escola se organiza amplamente com base na imitação. Porque na escola a criança não aprende o que sabe fazer sozinha, mas o que ainda não sabe e lhe vem a ser acessível em colaboração com o professor e sob sua orientação” (VIGOTSKI¹, 2001, p. 331 apud MARTINS, 2010 p. 176). Sendo assim, as profissionais da unidade de ensino na educação infantil têm papel fundamental nesse processo de aprendizagem.

Além de o planejamento ser extremamente importante para o sucesso do trabalho em sala, as profissionais utilizam algumas estratégias que facilitam seu trabalho. O uso do registro fotográfico é uma delas, pois auxilia no momento de avaliação das crianças, porém, além disso, ele auxilia na autoavaliação das profissionais, pois permite que num segundo momento elas observem os registros e verifiquem o que pode ser melhorado. Dessa forma, como a fotografia já é utilizada na unidade, foi a partir dela que esse trabalho se desenvolveu, é importante uma reflexão sobre a importância e/ou o papel dela no cotidiano das atividades com as crianças.

2.1. A FOTOGRAFIA

¹ VIGOTSKI, L. S., LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001b.

O que pode se perceber que o trabalho com a fotografia em sala, proporciona o registro de momentos que mais tarde serão lembrados e analisados com cautela, possibilitando a observação de detalhes que no momento não foi percebido, possibilitando um enriquecimento de uma possível análise.

No CMEI a prática com a fotografia é contínua, pois a faixa etária que atende, exige que se faça registros das atividades através de fotos e filmagens, pois nem todas as atividades podem ser registradas no papel, ou melhor a maioria delas não são sistematizadas dessa forma. As atividades em sua maioria são realizadas de forma lúdica, ou seja, é através de brincadeiras, jogos, interação e muita diversão é que as crianças aprendem. De acordo com Carrieri, (2005) a fotografia é uma maneira de memorizar o que se precisa, com intencionalidade e planejamento por parte do professor.

Sendo assim, a fotografia na educação infantil e na unidade pesquisada é muito utilizada. Não somente como registro avaliativo, mas pode ser utilizada como instrumento de análise da prática do professor, porém ainda não realizada por todas as profissionais.

A fotografia tem sido muito utilizada na unidade para registro e uma mostra para os pais, tem sido muito positiva essa prática, pois através das imagens os pais conseguem perceber que seus filhos não vão para o CMEI apenas para passar o tempo. Mas enquanto permanecem estão sendo estimulados, se divertindo e aprendendo ao mesmo tempo.

De acordo com Oliveira (2003, p.154), “A oralidade traz a espontaneidade, a fotografia traz o detalhe, o cheiro, a cor, o som, acionados com o trabalho da memória que acaba, muitas vezes, precisando de fatos, acontecimentos, datas, até então ‘esquecidos’”.

Uma das vantagens do professor trabalhar com a fotografia em sala, é que durante as atividades muitas vezes não dá tempo de observar os detalhes, devido à pressa e preocupação em concluí-la, dessa forma o registro fotográfico possibilita essa análise posterior ao fato com mais atenção.

Essa análise da própria prática ainda não é comum no CMEI, há um caminho a ser percorrido no que diz respeito a isso, mas que foi iniciado através dessa pesquisa e pretende-se dar continuidade.

A fotografia é capaz de nos provocar, mobiliza as emoções, sentimentos. Barthes² (1984 p. 15 apud Telles) cita que “perceber o significado fotográfico não é impossível (isso é feito por profissionais), mas exige um ato segundo de saber ou de reflexão”. Ou seja, a análise de uma fotografia exige sensibilidade e competência de quem o faz.

O que se percebe na unidade é que devido a rotina extensa das profissionais, as mesmas não param para refletir sua prática, e a fotografia pode ser uma grande aliada nesse processo.

Essa reflexão se utiliza de alguns apontamentos apresentados por Barthes com relação à fotografia. Barthes³ (1984, apud Telles p. 82), diz: “No fundo, a fotografia é subversiva, não quando aterroriza, perturba ou mesmo estigmatiza, mas quando é pensativa”. Ou seja, para Barthes a fotografia pode ser um instrumento reflexivo. Sendo assim o que se pode perceber é que o trabalho com o registro fotográfico na educação infantil é muito válido e produtivo. A fotografia pode proporcionar diferentes possibilidades de trabalho e análise do mesmo.

Mais do que um instrumento de análise a fotografia pode servir como um estímulo as profissionais para perceberem a importância de seu trabalho, pois são muitas as dificuldades para se ter essa valorização como está descrito abaixo, mas um começo é as profissionais começarem a valorizar o que fazem.

2.2. VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR ATRAVÉS DA POESIA

No Brasil Tardif, Lessard e Lahaye tratam do tema sobre a valorização dos saberes docente em 1991 e Ludke da continuidade, em 2001, tendo como foco o trabalho do professor como mobilizador de diferentes saberes. (ALVES, 2007). Porém esse processo é lento, e não é o principal objetivo das autoridades que poderiam auxiliar e alavancar uma mudança real nesse cenário. Embora o tema acima seja muito importante não é o tema principal desse artigo.

Sobre a formação dos professores para bem utilizarem as tecnologias, “Vários estudos apontam para a necessidade de formar professores capazes de fazer um

² BARTHES, R. **A câmera clara**. Rio de Janeiro; Nova Fronteira. 1984

³ BARTHES, R. **A câmera clara**. Rio de Janeiro; Nova Fronteira. 1984

bom uso das tecnologias e de prepará-los para assumirem um novo papel na sociedade do conhecimento.” (GUIMARÃES, 2004. p. 5)

Não basta ensinar o professor a fazer uso de uma tecnologia que está na moda, mas a questão é tornar o professor habilitado para utilizar, mas também o tornar reflexivo quanto a sua prática, e de que forma essa tecnologia poderá ser útil em sua prática.

Para que gere mudanças duradouras, essa pressão deverá vir acompanhada de uma política voltada para a formação de professores, que invista na preparação destes não para introduzir um programa específico, mas permitindo-os repensar sua prática. (GUIMARÃES, 2004. p. 6)

Nesse sentido, pode-se afirmar que algumas ações têm sido realizadas para permitir essa formação continuada dos professores, um exemplo é o Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação da UFPR, oferecido pelo poder público, com o objetivo de proporcionar aos profissionais da área essa formação.

Esse curso tem proporcionado aos profissionais uma qualificação de sua prática e uma reflexão de forma a levar a uma melhoria significativa no ambiente de trabalho. Embora insuficientes, existem iniciativas do poder público para proporcionar essa formação e valorização dos professores e professoras.

O professor também precisa se preocupar em sempre buscar conhecimentos para aperfeiçoar a sua prática. Para Santos e Carbonera (2016) a tarefa do professor de ensinar exige do mesmo o esforço de aprender a estudar.

De acordo com Nóvoa, (2009 p. 27), “é preciso fazer um esforço para manter a lucidez e, sobretudo, para construir propostas educativas que nos façam sair deste círculo vicioso e nos ajudem a definir o futuro da formação de professores.”

Não basta se formar professor, o que é necessário focar é na atualização do saber docente, investindo na formação continuada, “trata-se, sim, de abandonar a ideia de que a profissão docente se define, primordialmente, pela capacidade de transmitir um determinado saber.” (NOVOA, 2009 p. 33).

A questão vai além de apenas saber ensinar, o processo necessita de análise antes de tudo, para que se efetive e permaneça, o professor necessita ser reflexivo quanto a sua prática.

“Para ser professor não basta dominar um determinado conhecimento, é preciso compreendê-lo em todas as suas dimensões.” SHULMANN⁴, (1986 apud NÓVOA 2009, p. 35). O professor necessita estar em constante processo de reflexão de sua prática, de forma que perceba a necessidade de mudanças, adaptações, melhorias em sua maneira de ensinar. E nesse sentido a formação continuada é um facilitador desse processo de reflexão da prática, como ressalta Nóvoa (2009, p.37).

Por isso, insisto na necessidade de devolver a formação de professores aos professores, porque o reforço de processos de formação baseadas na investigação só faz sentido se eles forem construídos dentro da profissão. Enquanto forem apenas injunções do exterior, serão bem pobres as mudanças que terão lugar no interior do campo profissional docente. (NÓVOA, 2009, p. 37).

Deve-se entender que o professor é um ser humano como outro qualquer, não é uma máquina sem sentimentos ou emoções. Olhar para ele com sensibilidade nos permite perceber que é impossível separar o profissional do pessoal, ou seja, ensinamos o que somos.

A formação deve criar no professor o hábito de reflexão sobre sua prática. Não tem como falar de melhoria na qualidade de ensino sem mencionar a valorização do trabalho docente. A fotografia pode auxiliar nesse processo de valorização do trabalho docente, pois através dela é possível perceber a riqueza do trabalho realizado por estes profissionais. Todavia, é importante perceber que, para, além disso, é necessário articular com as condições de trabalho, salário e formação.

As perspectivas de melhoria na qualidade do ensino estão articuladas com a valorização docente, traduzida pelas condições concretas de formação, remuneração e de trabalho dos professores. No Brasil, a valorização profissional é proposta pela Constituição Federal (CF) de 1988 (BRASIL, 1988) e ratificada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/1996 (BRASIL, 1996). CARISSIMI, TROJAN, (2011, p. 58)

Apesar dessas leis, contemplarem a questão, devido as várias mudanças ocorridas no âmbito trabalhista, essa valorização ficou limitada. A UNESCO⁵ (2001, p.159 apud Carissimi e Trojan, 2011 p. 58), menciona em seu relatório a importância da formação continuada dos professores, porém percebe-se que não de maneira

⁴ SHULLMANN, Lee. “**Knowledge Growth in Teaching**”, Educational Researcher, 15 (2), pp. 4-14.

⁵ UNESCO. **Educação um tesouro a descobrir**: relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Presidente: Jacques Delors 5 ed. São Paulo. Cortês; 2001.

ideal, pois na maioria das vezes se prioriza a maneira mais econômica de fazer, o que nem sempre é a forma ideal.

Devem ser desencadeados programas que levem os professores a familiarizar-se com os últimos progressos da tecnologia da informação e comunicação. De uma maneira geral, a qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores do que pela sua formação inicial. O recurso a técnicas de ensino a distância pode ser uma fonte de economia e permitir que os professores continuem a assegurar o seu serviço, pelo menos em tempo parcial (UNESCO, 2001, p.159 apud CARISSIMI e TROJAN, 2011 p.58).

Como já mencionado existem programas de incentivo ao professor se especializar, o que ainda precisa ser revisto é a quantidade desses cursos, pois existem, mais ainda em números insuficientes para contemplar a todos.

Arce (2001), direciona a perceber que a desvalorização do trabalho na educação infantil, começa pelas próprias profissionais, algumas acreditam que para exercer suas funções não precisa ter conhecimento teórico e sim apenas conhecimento empírico e gostar de criança. Isso se deve ao fato de que por muito tempo a mulher foi vista pela sociedade como um ser quase que sagrado no que diz respeito a maternidade e a sua habilidade de cuidar dos filhos, o que consequentemente foi levado para o ambiente de trabalho.

Cumprido, entretanto, destacar que esse mito da mulher mãe e educadora nata exerce seu maior poder orientador no período relativo aos anos iniciais da vida dos indivíduos, não sendo atribuída a mulher a responsabilidade sobre a educação em geral. ARCE, (2001, p. 170)

Por muito tempo a mulher foi valorizada apenas pela sua capacidade de ser mãe, e isso fez com que sua capacidade profissional ficasse restrita aos anos iniciais da educação básica, onde se entende que se exige mais o cuidado com a criança, ou seja, o instinto materno nesse caso facilita o desenvolvimento das atividades.

Arce (2001) se utiliza em sua pesquisa sobre o tema de três autores Froebel, Rousseau e Montessori, que defendiam essa teoria sobre a importância do papel da mulher nessa fase da criança de zero a seis anos de idade.

A ambiguidade entre o doméstico e o científico chega até os dias de hoje em que, no cotidiano da educação infantil, predomina a utilização de termos como “professorinha” ou “tia”, que configuram uma caracterização pouco

definida da profissional, oscilando entre o papel doméstico de mulher/mãe e o trabalho de educar. (ARCE, 2001, p. 173)

Dessa forma a professora acaba sendo considerada como uma substituta da mãe e deixa-se de lado, o fato de que, apesar de sua profissão exigir que ela possua algumas habilidades específicas, isso não substitui a capacitação profissional que uma professora de educação infantil precisa ter.

Alguns fatos da realidade da educação infantil no Brasil chamavam minha atenção, como a falta de preocupação em formar profissionalmente a pessoa que iria atuar nesse campo da educação, a grande quantidade de diagnósticos apontando a desqualificação dos profissionais e a extensiva gama de programas de educação baseados no trabalho voluntário, principalmente de mães. (ARCE, 2001, p. 174)

A década de 70 e 80 ficou marcada no que diz respeito ao tema, pois nesse período foram elaboradas propostas de educação em massa pelo MEC, com o objetivo de atender essa demanda porém com um baixo custo. O PROAPE é um exemplo de programa criado nesse período que tinha como objetivo atender essa demanda, porém sem grandes custos, dessa forma eram recrutadas as próprias mães da comunidade, que trabalhariam de maneira voluntária. (ARCE, 2001)

A não-valorização salarial, a inferioridade perante os demais docentes, a vinculação do seu trabalho com o doméstico, o privado e a deficiência na formação aparecem como resultado, entre outros fatores, dessa imagem, que traz na sua base a divulgação de uma figura profissional que não consegue desvincular-se dos mitos que interligam a mãe e a criança. (ARCE, 2001, p.182)

O espaço de trabalho da educação infantil é eminentemente feminino, mas essa questão de gênero não é o tema principal desse trabalho, embora muito importante, não será aprofundada.

O que se percebe é que muito se tem avançado na questão de valorização profissional do docente, porém ainda há um caminho longo para desmistificar a questão da ligação da maternidade com as professoras de educação infantil. Esse processo exige um esforço que começa pelas próprias profissionais de perceberem a importância do seu trabalho, e quanto uma profissional precisa estudar para compreender as fases da infância na sua totalidade. Respeitando o desenvolvimento e ter o olhar como um ser único.

Essa valorização do próprio trabalho é um processo que não acontecerá imediatamente, mas que aos poucos podem se realizar práticas que proporcionem isso. Uma delas é permitir que em algum momento utilizando-se de técnicas de registro, como a pesquisa realizada aponta, é possível que esse processo de tomada de consciência do trabalho ocorra.

Decorre daí, talvez, um dos principais motivos do fascínio exercido pela fotografia. No entanto, se o tempo se converte numa série de instantes fragmentados, nem sempre dará conta, por sua rapidez, de tentar fisgá-lo, de explicar com uma grande riqueza de detalhes uma imagem. Mesmo que pudesse, ainda sim, seria preciso uma nova linguagem para exprimir sentimentos e palavras que a fotografia nem sempre pode oferecer e exibir. (MONTEIRO, 2015).

O que acontece é que devido a correria do dia a dia, muitas vezes não se percebe o que está fazendo, por isso que é necessário desligar esse automático, para pensar as ações e de que forma elas estão atingindo quem esta a nossa volta, nesse caso o alvo são as crianças.

Quando se proporciona uma análise do nosso trabalho, temos a chance de perceber quão grandioso ele é, e quantas vidas estão sendo afetadas pelas nossas atitudes. O trabalho na educação infantil é nobre, as crianças exigem bastante, elas têm muita energia e as professoras têm que acompanhar esse ritmo todos os dias.

Por tal razão, neste trabalho será analisado o uso integrado de duas mídias, imagem e texto, para provocar uma reflexão crítica acerca da importância da atividade docente no cotidiano do CMEI Flor-de-Lis. A junção do uso da fotografia que já é uma prática na unidade, com a poesia, um gênero nem tão utilizado por elas, mas que devido as suas características possibilitou uma reflexão da prática por parte das profissionais, encontra respaldo na reflexão abaixo:

Se não sabemos ver, é certamente porque a visibilidade não depende do objeto apenas, nem do sujeito que vê, mas também do trabalho da reflexão: cada visível guarda uma dobra invisível que é preciso desvendar a cada instante e em cada movimento. (FONSECA E SOUZA⁶, p. 155 apud NOVAES, 2005. p. 11)

Essa reflexão que a fotografia e a poesia proporcionam, permitiu com que as profissionais da unidade, contemplassem o seu trabalho de uma maneira mais cautelosa, minuciosa. O que gerou nelas um sentimento de valorização do seu

⁶ NOVAES, Adauto. **Muito além do espetáculo**. São Paulo. Editora Senac. 2005.

trabalho. O que ficou perceptível após as atividades através de conversas e relatos das profissionais.

Algumas mesmo com um pouco de dificuldade, conseguiram elaborar lindas poesias, pois a fotografia proporcionou a elas a possibilidade de observarem um instante que já havia passado, ou seja, a utilização conjunta dessas mídias facilitou o processo. “O fascínio diante de uma fotografia surge principalmente dessa sua capacidade de reproduzir, de forma bem convincente, o instante.” FONSECA E SOUZA (2008 p. 155).

Como afirma Fonseca, (2008) a fotografia proporciona uma experiência única, justamente pela sua capacidade poética. A junção dessas duas artes permitiu as profissionais uma reflexão de sua prática.

Para o senso comum, talvez, o que interessa à poesia é a realidade interna das pessoas, sendo que, para a fotografia, sobraria apenas o mundo exterior. Entretanto, são os fragmentos das múltiplas realidades que constituem a matéria prima dessas duas modalidades artísticas. (FONSECA E SOUZA, 2008 p. 170)

De acordo com Fonseca e Souza (2008) talvez a fotografia e a poesia tenham essa capacidade de proporcionar uma visão das coisas, devido ao fato das duas buscarem a captação das partes da realidade.

Se a ilusão da captura é feita por um clique, que pode ter êxito ou não na tentativa do registro, o resultado pode ser considerado algo unânime, extraordinário e único. Ao relacionar a imagem com a palavra, utilizamos recursos vários para a expressão da complexidade dos sentimentos envolvidos em um dado momento. (MONTEIRO, 2015)

A poesia e a fotografia se assemelham pelo fato de buscarem com a mesma intensidade registrar o tempo. Dessa forma através dessas duas técnicas tão ricas e significativas, e com o uso dessas mídias de forma integrada, as profissionais realizaram uma atividade com o objetivo de além servir para reflexão de sua prática, teve como objetivo a valorização por parte das mesmas do seu trabalho.

O uso das mídias na educação permite que o professor se utilize de diferentes ferramentas tecnológicas de forma pedagógica, enriquecendo assim sua prática, de forma que elas integradas ao processo de ensino aprendizagem proporcionem ao professor aulas mais criativas e possibilite uma reflexão sobre sua prática.

Como realizado nessa pesquisa, na qual se utilizou duas mídias a fotografia e a poesia, para fomentar nas profissionais uma reflexão sobre sua prática e a valorização do seu trabalho.

3 METODOLOGIA

A pesquisa contou com a participação de 21 profissionais da educação, que trabalham no Centro de Educação Infantil Flor de Lis, entre elas estão atendentes de creche, educadoras e professoras.

O CMEI pesquisado conta com o trabalho de professores, educadores e atendentes de creche, essas profissionais atendem diretamente as crianças, a unidade conta com outras funções que nesse momento devido ao foco do trabalho não é necessário mencionar. Essas funções mencionadas são diferenciadas de acordo com o concurso que cada profissional fez e suas respectivas atribuições. E para cada uma delas, exigiu-se determinada escolaridade. Professor necessita ter curso superior em licenciatura ou pedagogia. Educador exige-se no mínimo magistério e atendente de creche é um cargo que já não existe mais, porém quando foi realizado era necessário ter cursado apenas o ensino fundamental.

As educadoras e atendentes de creche trabalham oito horas na unidade, já as professoras apenas quatro horas. Sendo assim, as educadoras e atendentes atendem as turmas de 0 a 3 anos, e as professoras atendem as turmas com crianças de 4 e 5 anos.

O CMEI funciona das 7h as 18h, as turmas de 0 a 3 anos ficam período integral, e as de 4 e 5 apenas meio período, ou pela manhã ou a tarde. As turmas da manhã atendem das 7h30 as 11h30 e as da tarde das 13h as 17h. As turmas de 0 a 2 anos contam com três profissionais. As de 3 a 4 anos contam com duas profissionais na sala, e as de 4 e 5 anos apenas uma professora. Enquanto permanecem na unidade as crianças são atendidas de forma integral, ou seja, são cuidadas e educadas. Teve como objetivo principal verificar em que nível está a valorização do próprio trabalho entre essas profissionais.

Para isso foi utilizado duas mídias integradas, a fotografia e a poesia, que proporcionaram uma reflexão do trabalho realizado na unidade, por parte das profissionais. Isso permitiu que elas pudessem perceber, a partir de várias fontes de informação, a importância de seu trabalho no processo de desenvolvimento das crianças que frequentaram o CMEI no ano da pesquisa, bem como que tal percepção passe a fazer parte do cotidiano delas.

Para chegar a essa constatação foram realizadas algumas ações planejadas em diferentes momentos. Para isso, num primeiro momento foi elaborado um

questionário com questões que serviram como base, para entender como estas profissionais pensam e como se sentem com relação ao seu trabalho e a importância do mesmo para a instituição e principalmente para o desenvolvimento das crianças que frequentam.

Num segundo momento foram convidadas a escolher uma fotografia feita pelas colegas da unidade e depois de observar a imagem, elaborar uma poesia. E num último momento as profissionais que elaboraram a poesia responderam um outro questionário com questões parecidas com o primeiro, com o acréscimo de algumas.

As questões foram elaboradas utilizando como base de análise a escala de Likert, que sugere que as afirmações deem a possibilidade de concordar ou discordar atribuindo um grau, o que possibilita uma aproximação maior no resultado desejado, ou seja, uma coerência no resultado final.

A grande vantagem da escala de Likert é sua facilidade de manuseio, pois é fácil a um pesquisado emitir um grau de concordância sobre uma afirmação qualquer. Adicionalmente, a confirmação de consistência psicométrica nas métricas que utilizaram esta escala contribuiu positivamente para sua aplicação nas mais diversas pesquisas. (COSTA⁷, 2011. Apud COSTA, 2014. p. 4)

Este formato de questionário por ser relativamente mais simples, facilita a verificação dos resultados da pesquisa. As questões foram as seguintes:

PRIMEIRO QUESTIONÁRIO

- 1- O meu trabalho é importante dentro da instituição em que atuo.
- 2- Meu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças.
- 3- O professor é o mediador no processo ensino aprendizagem.
- 4- O papel do professor é fundamental para o andamento das atividades dentro da unidade de ensino.
- 5- A ação docente é fundamental para mediar o processo ensino aprendizagem.
- 6- O registro fotográfico é necessário em minha prática.
- 7- A fotografia auxilia minha prática pedagógica.
- 8- A fotografia serve somente para registro avaliativo.
- 9- A fotografia auxilia no processo avaliativo.
- 10- O uso da fotografia permite uma reflexão de minha prática em sala.

⁷ COSTA, F. J. **Mensuração e desenvolvimento de escalas**: aplicações em administração. Rio de Janeiro; Ciência Moderna, 2011.

Em um segundo momento as profissionais foram reunidas, em uma sala onde estavam expostas várias fotos das crianças em atividades dentro da unidade. Fotos estas feitas por todas elas, tendo em vista que elas já têm em sua prática o hábito de registrar através de fotos os momentos que consideram relevantes da rotina das crianças, seja de atividades, brincadeiras, alimentação, sono, etc. Conforme anexos nas páginas 49 a 66.

Em seguida foram convidadas a apreciar as fotos e depois de um tempo foi solicitado que escolhessem uma foto apenas. Depois da escolha, foi sugerida a elaboração de uma poesia, para externar o que sentiam ao observar a foto. Esse processo foi realizado com as 21 profissionais.

Algumas escreveram no mesmo instante da proposta, outras pediram mais tempo para elaborar e algumas não conseguiram ou optaram por não fazer a poesia. Ao retornar as poesias, o que ficou evidente é o protagonismo da criança, no olhar das profissionais, pois as poesias todas focaram na criança, em nenhum momento se pensou em quem estava por trás da imagem, ou seja, quem havia capturado aquela imagem tão significativa, ou mesmo quem organizou o ambiente ou a atividade que estava acontecendo no momento da foto, conforme anexo pagina 49 a 66.

As poesias destacaram bem o foco da educação infantil, que é a valorização dessa fase da vida que é a infância. As profissionais deixaram claro, que para elas o mais importante dentro da instituição são as crianças.

Como um dos objetivos dessa pesquisa é proporcionar o protagonismo docente e leva-las a uma reflexão sobre o seu trabalho e sua importância, um novo questionário foi aplicado às profissionais que fizeram a poesia, no mesmo formato do anterior com algumas perguntas iguais, com o acréscimo de três perguntas com múltipla escolha e uma dissertativa. As perguntas foram as seguintes:

SEGUNDO QUESTIONÁRIO

- 1- O meu trabalho é importante dentro da instituição em que atuo.
- 2- Meu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças.
- 3- O professor é o mediador no processo ensino aprendizagem.
- 4- O meu papel é fundamental para o andamento das atividades dentro da

- 5- A ação docente é fundamental para mediar o processo ensino aprendizagem.
- 6- Considero o registro fotográfico essencial em minha prática.
- 7- A fotografia auxilia minha prática pedagógica.
- 8- A fotografia serve somente para registro avaliativo.
- 9- A fotografia auxilia no processo avaliativo.
- 10- Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.
- 11 – Ao observar mais detalhadamente a fotografia durante a atividade, percebi que minha prática em sala é muito significativa no processo ensino aprendizagem.
- 12 - Ao elaborar a poesia percebi a relevância do meu trabalho dentro da instituição que trabalho.
- 13 - O trabalho com a fotografia e a poesia me auxiliou a perceber a importância do meu papel dentro da unidade.
- 14- Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Diante de todos os dados coletados através da pesquisa, pode-se perceber que as poesias foram realizadas com um olhar voltado para a criança, em nenhum momento as profissionais mencionam em seus escritos a pessoa que fotografou, ou a que preparou a atividade que a criança esta realizando no momento do registro fotográfico. Percebe-se um encantamento no que diz respeito a cena observada e um olhar sensível para a criança como um ser em desenvolvimento.

Um momento particularmente sensível na formação de professores é a fase de indução profissional, isto é, os primeiros anos de exercício docente. Grande parte da nossa vida profissional joga-se nestes anos iniciais e na forma como nos integramos na escola e no professorado. Neste sentido, este momento deve ser organizado como parte integrante do programa de formação em articulação com a licenciatura e o mestrado. (NÓVOA, 2009 p. 38)

Apenas quatro profissionais não elaboraram a poesia, sob o pretexto de não dominar esse gênero. Sendo assim, o segundo questionário foi distribuído apenas para as profissionais que fizeram a poesia, ou seja, para dezessete profissionais.

A tabulação e análise das questões foi realizada com base na mesma escala de Likert utilizada no primeiro questionário. E constatou-se no primeiro questionário que todas as profissionais pesquisadas consideram seu trabalho importante, a maioria tem consciência que seu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças, porém nem todas consideram seu papel fundamental no processo de ensino aprendizagem.

E no que diz respeito ao uso da fotografia, ainda há divergência de opinião, nem todas consideram a fotografia importante em sua prática. Sobre a reflexão da prática através da fotografia, algumas ainda não consideram relevante o seu uso, porém grande parte considera um facilitador desse processo. De acordo com Nóvoa (2009 p. 38) “que importa, por isso, que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de autorreflexão e de auto-análise.”

No segundo questionário pode-se perceber que todas concordam que o seu trabalho é importante na unidade e que o trabalho com a fotografia e a poesia facilitou essa percepção, ou seja, a integração das duas mídias, porém nem todas consideram seu papel fundamental para a unidade de ensino. A fotografia ainda não é considerada por todas as profissionais, um instrumento que facilita a avaliação, e não é unânime que a fotografia permite uma reflexão de sua prática. Com relação a potencialidade do trabalho com a fotografia na educação infantil Carrieri, (2005) afirma que: “Fotografia é uma das linguagens da arte que pode, de fato, captar a poética da infância.”

Enquanto que na questão discursiva, ou seja, a questão número 14, de acordo com as respostas fica evidente, que algumas profissionais, entenderam o trabalho com a fotografia e a poesia como um momento que permitiu a reflexão de sua prática, e como sua prática é importante para o desenvolvimento das crianças. Conforme relato p. 39 “Ao fazer a poesia pensei e refleti sobre a minha prática em sala de aula, em como as ações pedagógicas e práticas podem contribuir com a aprendizagem das crianças.”

Muitas colocaram que foi um desafio escrever a poesia, pois não tem o hábito de fazer ou não gostam de utilizar esse gênero, conforme relato p. 47 “Com relação a poesia não gosto muito, não é algo que me traga prazer mais como procuro superar desafios procurei realizar da melhor forma possível.”

Outras relataram que a fotografia, também auxilia no processo de avaliação e três optaram por não responder essa questão.

O foco permaneceu na criança e seu olhar sensível para suas necessidades e no seu desenvolvimento, muito pouco se mencionou nas respostas discursivas sobre a importância do seu trabalho.

O que ficou claro que é nem todas conseguiram realizar a análise de sua prática integrando as duas mídias, a maioria conseguiu através da fotografia, devido ao fato de já se utilizarem dela em sua prática, enquanto que a poesia não é tão utilizada, sendo assim tiveram mais dificuldade em expor a importância do seu trabalho através da poesia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa pesquisa realizada, pode-se concluir que apesar de valioso o trabalho realizado pelas profissionais, as mesmas precisam ser estimuladas para se dar conta de tal fato.

O uso integrado das mídias, fotografia e poesia facilitou esse processo, porém esse momento de reflexão não é contínuo. E pode ser proporcionado as profissionais através de técnicas como essa utilizada na pesquisa, para que as mesmas percebam a importância e a riqueza do trabalho que desempenham.

Além do que, a falta de afinidade das profissionais com a poesia fez com que algumas não realizassem a atividade proposta por completo, o que impossibilitou a análise da totalidade de profissionais que trabalham na unidade. Porém com base nos dados obtidos com a maioria, percebe-se que a utilização da fotografia faz parte de sua prática. O que não é realizado por parte das profissionais pesquisadas é a auto-análise de sua prática.

Utilizar-se de diferentes mídias, possibilitou chegar aos resultados obtidos na pesquisa, o que evidencia a importância da utilização das mesmas na prática docente. As profissionais de educação infantil merecem ser reconhecidas pelo seu trabalho, mas para isso é necessário começar por elas mesmas, reconhecendo e valorizando o seu trabalho

REFERÊNCIAS

ALVES, F. W. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.2, p. 263-280, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a06v33n2>>. Acesso em 19 out 2017.

ARCE, A. Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a09n113.pdf>>. Acesso em: 30 nov 2017.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 dez 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 out 2017.

CARISSIMI, A. C. V.; TROJAN. R. M. A valorização do professor no Brasil no contexto das tendências globais. Jornal de Políticas educacionais. N 10. 2011. p. 57-69. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/26301/17502>>. Acesso em 12 dez 2017.

CARRIERI, André. Fotografia: instrumento precioso da educação. 2005. Disponível em: <<http://www.tempodecreche.com.br/registros-e-avaliacoes/fotografia-instrumento-precioso-da-educacao/>>. Acesso em: 09 abr 2018.

COSTA, J.F.; JUNIOR, S. D. D. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. Seminários em administração. ISSN 2177-3866. 2014. Disponível em: <<http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/15/1>>. Acesso em: 13 out. 2017.

FONSECA, L. C. P; SOUZA, S. F. Literatura e fotografia: o anseio pela apreensão do instante. 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/5116>>. Acesso em: 10 jan 2018.

GUIMARÃES, S. D. A formação do professor e a educação para as mídias. Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529 Volume 2, Número 7, Maio de 2004. Disponível em <<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/54>> Acesso em 23 nov. 2017.

MARTINS, L. M. and DUARTE, N., orgs. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MONTEIRO, A. Como a poesia e a fotografia podem capturar a apreensão de um instante? 2015. Disponível em: <<https://jornalggn.com.br/noticia/como-a-poesia-e-a-fotografia-podem-capturar-a-apreensao-de-um-instante>>. Acesso em 15 jan 2018.

NOVOA, A. Professores imagens do futuro presente. Lisboa; Educa, 2009. Disponível em: <<<http://www.colegiosantanna.com.br/formacao/downloads/Professores%20imagens%20do%20futuro%20presente%20-%20Leitura%20Congresso%202015.pdf>>>, acesso em 12 nov. 2017.

OLIVEIRA, V. M. F. De. Et al. Imagens na pesquisa com professores: o oral e a fotografia. Educar, Curitiba, especial, p. 151-174, 2003. Editora UFPR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/nspe/nspea08.pdf>>. Acesso em 06 out 2017.

SANTOS, G. D. Dos; CARBONERA, S. M. Módulo introdutório: A ead na formação continuada de professoras e professores - Curitiba: UFPR, 2016 [online]. Disponível em: <http://www.ead.sept.ufpr.br/moodle/pluginfile.php/20174/mod_resource/content/1/Material_Did%C3%A1tico_M%C3%B3dulo_Introduct%C3%B3rio.pdf>. Acesso em 29 jan 2018.

TELLES, J. A. Reflexão deflagrada por fotografias: o discurso justificador e as representações da formação profissional de professores. Linguagem & ensino, v.10, n.2, p.327-370, jul./dez.2007. Disponível em: <<http://rle.ucpel.edu.br/index.php/rle/article/view/144>>. Acesso em: 04 out 2017.

APÊNDICE A – TABULAÇÃO I

Tabulação dos dados obtidos através da Pesquisa sobre a percepção individual dos professores e da equipe pedagógica acerca de seu trabalho no CMEI Flor-de-lis.

1- O meu trabalho é importante dentro da instituição em que atuo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	21	4	84
concordo parcialmente	0	3	0
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	21		84

Média: 4 (obtida dividindo f.p pelo total da amostra)

2- Meu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	20	4	80
concordo parcialmente	1	3	3
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	21		83

Média: 3,95

3- O professor é o mediador no processo ensino aprendizagem.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	19	4	76
concordo parcialmente	2	3	6
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	21		82

Média: 3,90

4- O papel do professor é fundamental para o andamento das atividades dentro da unidade de ensino.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	17	4	68
concordo parcialmente	4	3	12
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0

Total	21		80
-------	----	--	----

Média: 3,80

5- A ação docente é fundamental para mediar o processo ensino aprendizagem.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	18	4	72
concordo parcialmente	3	3	9
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	21		81

Média: 3,85

6- O registro fotográfico é necessário em minha prática.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	10	4	40
concordo parcialmente	9	3	27
discordo parcialmente	1	2	2
discordo totalmente	1	1	1
Total	21		70

Média: 3,33

7- A fotografia auxilia minha prática pedagógica.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
-------------	------------	------	-----

concordo totalmente	8	4	32
concordo parcialmente	10	3	30
discordo parcialmente	2	2	4
discordo totalmente	1	1	1
Total	21		67

Média: 3,19

8- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	2	1	2
concordo parcialmente	8	2	16
discordo parcialmente	5	3	15
discordo totalmente	6	4	24
Total	21		57

Média: 2,71

9- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	8	4	32
concordo parcialmente	10	3	30
discordo parcialmente	3	2	6
discordo totalmente	0	1	0
Total	21		68

Média: 3,23

10- O uso da fotografia permite uma reflexão de minha prática em sala.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	10	4	40
concordo parcialmente	9	3	27
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	2	1	2
Total	21		69

Média: 3,28

Análise: Todas as profissionais pesquisadas consideram seu trabalho importante, a maioria tem consciência que seu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças, porém nem todas consideram seu papel fundamental no processo de ensino aprendizagem. E no que diz respeito ao uso da fotografia, ainda há divergência de opinião, nem todas consideram a fotografia importante em sua prática, e nem um facilitador nesse processo. Sobre a reflexão da prática através da fotografia, a minoria ainda não considera relevante o seu uso, porém grande parte, considera um facilitador desse processo.

APÊNDICE B – TABULAÇÃO II

Tabulação dos dados da pesquisa sobre a percepção individual dos professores e da equipe pedagógica acerca de seu trabalho no CMEI Flor-de-lis.

1– Ao observar mais detalhadamente a fotografia durante a atividade, percebi que minha prática em sala é muito significativa no processo ensino aprendizagem.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	14	4	56
concordo parcialmente	3	3	9
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		65

Média: 3,82

2- Ao elaborar a poesia percebi a relevância do meu trabalho dentro da instituição que trabalho.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	13	4	52
concordo parcialmente	3	3	9
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	1	1	1
Total	17		62

Média: 3,64

3- O trabalho com a fotografia e a poesia me auxiliou a perceber a importância do meu papel dentro da unidade.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	12	4	48
concordo parcialmente	3	3	9
discordo parcialmente	1	2	2

discordo totalmente	1	1	1
Total	17		60

Média: 3,52

4- O meu trabalho é importante dentro da instituição em que atuo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	15	4	60
concordo parcialmente	2	3	6
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		66

Média: 3,88

5- Meu trabalho contribui para o desenvolvimento das crianças.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	15	4	60
concordo parcialmente	2	3	6
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		66

Média: 3,88

6- O professor é o mediador no processo ensino aprendizagem.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	15	4	60

concordo parcialmente	2	3	6
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		66

Média: 3,88

7- O meu papel é fundamental para o andamento das atividades dentro da unidade de ensino.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	11	4	44
concordo parcialmente	6	3	18
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		62

Média: 3,64

8- A ação docente é fundamental para mediar o processo ensino aprendizagem.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	15	4	60
concordo parcialmente	2	3	6
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	0	1	0
Total	17		66

Média: 3,88

9- Considero o registro fotográfico essencial em minha prática.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	10	4	40
concordo parcialmente	5	3	15
discordo parcialmente	1	2	2
discordo totalmente	1	1	1
Total	17		58

Média: 3,41

10- A fotografia auxilia minha prática pedagógica.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	11	4	44
concordo parcialmente	4	3	12
discordo parcialmente	1	2	2
discordo totalmente	1	1	1
Total	17		59

Média: 3,47

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	1	1	1
concordo parcialmente	7	2	14
discordo parcialmente	3	3	9
discordo totalmente	6	4	24
Total	17		48

Média: 2,82

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	11	4	44
concordo parcialmente	5	3	15
discordo parcialmente	0	2	0
discordo totalmente	1	1	1
Total	17		60

Média: 3,52

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

ALTERNATIVA	FREQUENCIA	PESO	F.P
concordo totalmente	11	4	44
concordo parcialmente	4	3	12
discordo parcialmente	1	2	2
discordo totalmente	1	1	1
Total	17		59

Média: 3,47

Análise:

Todas concordam que o seu trabalho é importante na unidade e que o trabalho com a fotografia e a poesia facilitou essa percepção, porém nem todas consideram seu papel fundamental para a unidade de ensino. A fotografia ainda não é considerada por todas um instrumento que facilita a avaliação, e não é unanime que a fotografia permite uma reflexão de sua prática.

14- Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Análise:

De acordo com as respostas fica evidente que as profissionais em sua maioria entenderam o trabalho com a fotografia e a poesia como um momento que permitiu a reflexão de sua prática, e como sua prática é importante para o desenvolvimento das crianças. Muitas colocaram ainda que foi um desafio escrever a poesia, pois não tem o hábito de fazer ou não gostam de utilizar esse gênero. Como no relato na pág. 47 “A criação da poesia foi para mim um grande desafio pela minha dificuldade em me expressar por escrito”. Outras colocaram que a fotografia também auxilia no processo de avaliação, como vemos no relato na pág. 46 “Essas atividades permitiram um olhar mais atento em nosso trabalho, nas fotos, permitindo um auxílio a uma avaliação de nosso trabalho e ao desenvolvimento da criança...” e três optaram por não responder essa questão.

ANEXOS

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☒ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☒ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☒ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Observando a foto conseguimos
notar o interesse da criança
observando e relatando a história
ouvida ai, saindo o poema que
ao meu ver se encaixa bem,
com a prática aplicada no momento
da foto.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. (X) concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. (X) concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Na observação imaginando sair dali
uma poesia foi bem estimulante e
diferente a visão para a criação da poe-
sia, de certa forma didática ao tentar
ver na cena o que havia de possibilida-
des, no imaginar e na fantasia da-
quele instante; onde me coloquei na cena
me fazendo o personagem, pude perceber
que a criança está em um mundo
cheio de possibilidades e no qual não há im-
pecilios para a realização do seu imaginário
 - Didático porque aprendi a interpretar e valo-
 rizar o proceder e agir da criança num in-

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (x) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. (x) concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (x) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☒ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Ao analisar a foto para escrever o poema, pude perceber que a criança além de ser pura e verdadeira e como profissional foi possível analisar o desenvolvimento motor e cognitivo apresentado pela criança.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☒ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☒ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Cao fazer a poesia pensei e refleti
sobre a minha prática em sala de
aula, em como as ações pedagógicas
e práticas podem contribuir com
a aprendizagem dos crianças.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Senti valorização do trabalho docente, sendo levado em conta a prática de sala de aula.

Importante esta pausa para reflexão e registro das atividades desenvolvidas com a criança, assim o trabalho não se perde.

Gostei muito de participar.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. (X) concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. (X) discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. (X) discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Me senti perdido não estava vendo um sentido para aquela situação Parecia que eu era estudante e precisava fazer uma lição

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. () concordo parcialmente
- d. (X) concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Para a realização da poesia, observando a
fotografia, me senti perto daquela criança.
Tentei me identificar com o que a criança
sentia naquele momento. Mesmo a foto-
grafia sendo estática, imaginei a convivência
em sala, buscando por palavras e sentimentos
que expressariam como ela, criança, estava
se sentindo e pensando naquela foto.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Foi muito bom participar e realizar essa atividade, pois a fotografia amplia e auxilia nos pontos positivos e também nos negativos, para assim melhorar a minha prática pedagógica e também na avaliação do desenvolvimento dos novos alunos.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (X) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

No primeiro momento, me senti impotente, pois não sabia fazer. Aos poucos as palavras foram fluindo e acabei gostando do resultado. Assim é a mudança, o processo ensino aprendizagem. No começo é difícil, mas aos poucos vamos aprendendo, errando e consertando e no final acabamos gostando da experiência, nos sentindo vitoriosos com o resultado.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (x) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (x) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. () discordo totalmente
- b. () discordo parcialmente
- c. (x) concordo parcialmente
- d. () concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Foi uma atividade bem criativa. Senti um pouco de dificuldade em fazer os versos.

Apreciar a fotografia foi maravilhoso. No dia a dia utilizo muito esse recurso

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☒ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Apesar de nunca ter feito uma poesia, achei uma excelente proposta pois pouco paramos para observar as fotografias e cotidiano de nossos pequenos. Durante a criação da poesia tivemos que ter um olhar mais sensível, compreende o mundo da criança em uma simples fotografia.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Com relação a fotografia penso que é uma ferramenta fundamental para prática em sala de aula bem como trazer a memória (registros e vivências pessoais) durante todo um ano. Com relação a poesia não gosto muito, mas é algo que me ajuda muito mais como recurso para superar os desafios pessoais e realizar da melhor forma possível.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☒ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Essas atividades permitiram um olhar mais
atento em nosso trabalho, nas fotos, permitindo um
auxílio a uma avaliação de nosso trabalho e ao
desenvolvimento da criança, sendo importante para
conhecermos em que processo a criança se encontra
e também para a criação de novas atividades para
seu desenvolvimento.

E na poesia permitiu-nos habilidades de reflexão
e criatividade referente ao nosso trabalho.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☒ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

A criação da poesia foi para mim um grande desafio pela minha dificuldade em me expressar por escrito, mas uma grande alegria por ter realizado a atividade. Foi também uma grande reflexão pois a foto me sempre eu a utilizava como instrumento para melhorar a minha prática e depois desta atividade comecei a ser com outros alunos.

11- A fotografia serve somente para registro avaliativo.

- a. ☒ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☐ concordo totalmente

12- A fotografia auxilia no processo avaliativo.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

13 - Considero a fotografia um instrumento que permite uma reflexão de minha prática em sala.

- a. ☐ discordo totalmente
- b. ☐ discordo parcialmente
- c. ☐ concordo parcialmente
- d. ☒ concordo totalmente

Faça um breve relato de como você se sentiu ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia.

Ao realizar a atividade de observação da fotografia e criação da poesia, foi para mim um aprendizado. Aprendi observar detalhadamente a fotografia e a poesia me auxiliou a perceber a importância das palavras, percebendo que é muito significativa no processo de ensino.



DATA _____

☐ DOM ☐ SEG ☐ TER ☐ QUA ☐ QUI ☐ SEX ☐ SÁB

Mãos suaves em contato
com a terra. Que delícia!

A maravilha de ver as plantas
crescerem

A maravilha de ver as crianças
crescerem

Careinho, cuidado e
satisfação.

Soa como música
faro num e faro noutro!


☐ DOM ☐ SEG ☐ TER ☐ QUA ☐ QUI ☐ SEX ☐ SÁB

Ver a alegria de
uma evolução!

Viva o verde!

Viva a vida!

Viva o amor!

Ana Blatitz



A pureza da criança

A criança é pura ternura

No dia a dia ela desperta a curiosidade,
amor e sensibilidade.

A imaginação toma conta

A cada traço desenhado,
Num colorido marcado.

A imaginação surge

Numa folha de papel aparece
O mais puro sentimento.

(Karen Borguesani)





Cores

Infância é cor
 cor de alegria
 cor de esperança
 cor da vida
 Vida pra ser
 vida plena
 e sorridente

Diana
 +gracia
 27/10/17



SER PURO. PURO SER.

Como é bom ser criança,
Em seu olhar, há sempre
uma esperança
A vida é uma brincadeira,
O mundo é perfeito
Tudo é certo, tudo é direito.
Quem nos dera poder,
Criança permanecer
Mesmo depois de crescer.

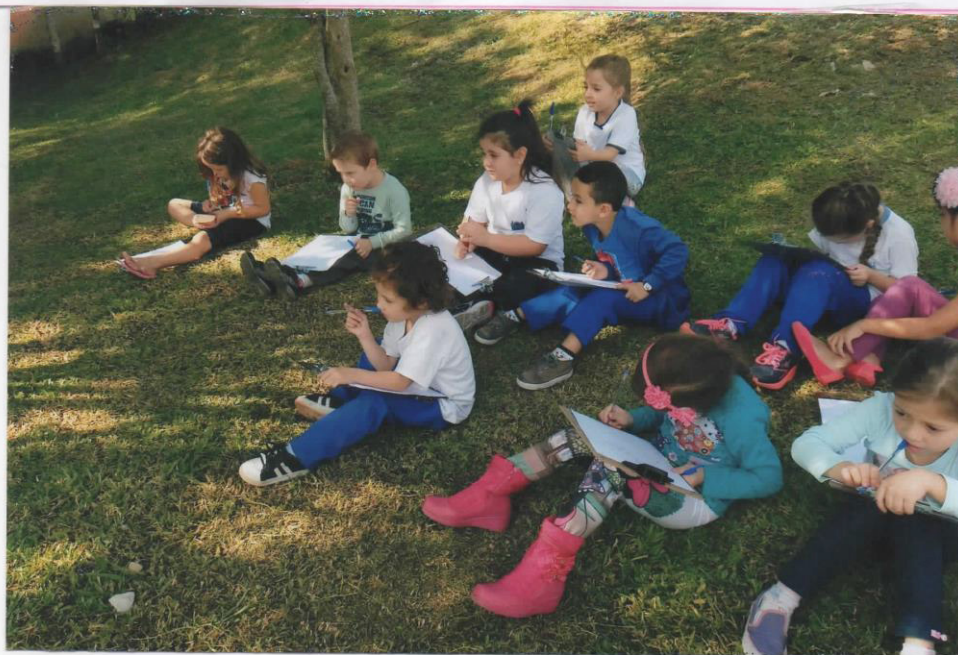
DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB

A natureza que linda...
inspira do mais olhos
aos mais jovens.

As crianças olham
e sonham...
sonham com as coisas
mais incríveis.

Árvores viram monstros,
galhos viram garças,
os arretadores...

Como é bom ser
criança
como é bom imaginar,
como é bom brincar.



Garoto Flor de Lús

No Cmei Flor de Lús
um garotinho aristei
brincando com dois instrumentos
em segundos me apaixonar

Azul laranja e vermelho
o colorido combinava
o menino é bonito
tem cabelos cacheados

Garoto de qualidades
conteúdo de surpresas
recheado de bondades
todos dias ele surpreende

Um garotinho inocente
uma criança feliz
contendo, rindo ou chorando
é um aluno iluminado
do Cmei Flor de Lús



Ass: Rosângela F dos Santos

"Contos de fada
não dizem às
crianças que
heróis existem
Contos de fada
dizem às crianças
que o mal pode
sempre ser vencido,
e que a heroína da vida
pode ser você!"

Rosana B. Ruf



Poema:

Brincar:

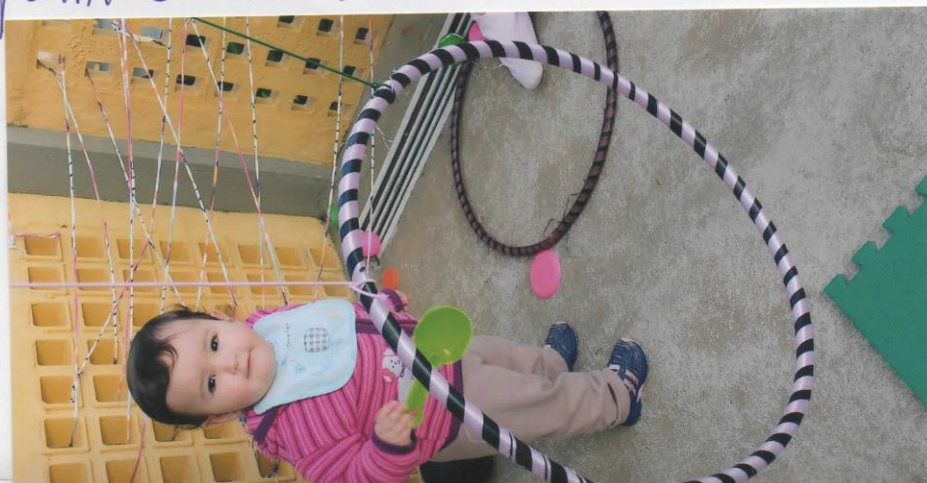
} motivo principal, a criança vive no mundo da fantasia }

Sorri, ao mesmo tempo chora;
sente dor ao mesmo tempo se acalma;
Brinca, explora, corre ~~corrope~~ agito.

Que criança não conhece o fato de brincar!
cada momento é novo e aproveitoso
de viver.

na casa, na escola ou em qual-
quer lugar, tudo é possível aproveitar.

Numa roda de girar, hoje
invento um fato amanhã muda a
forma de brincar.



num simples olhar
num jeito doce
doce de ser
com os olhos a me cativar

mãe suaves a segurar
um instrumento no qual
quase nada posso pegar

lúcios e locantes olhos
com a concentração de um artista
o olhar das mulheres
naquele primo a desenhos

Sou mesmo assim
com risibílicas esboçadas
com a simplicidade de um criança
nessa jeito doce, doce de ser



Poeminha de Brincar

Vivemos no dia a dia
 Numma intensa correria
 E muitas vezes não notamos
 Onde está a poesia.

A poesia está na criança
 É na sua forma de brincar
 A poesia está na vida
 É na sua forma de amar.

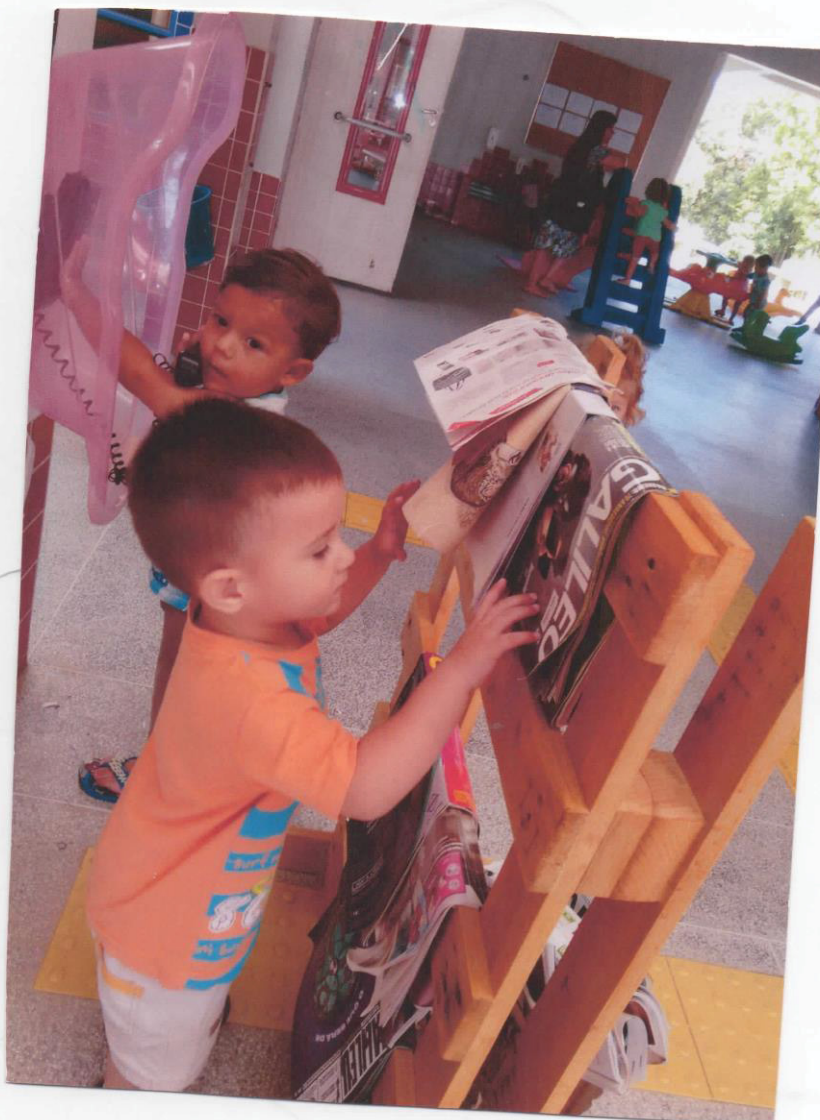
Beleza, inocência e fantasia
 Tomam conta do lugar
 E nos espaços, a poesia
 Vem novamente nos encontrar.

Na conversa despojada da criança
 Que para a mãe faz uma lição
 Na leitura leve, ritmada e mansa
 Que leva o menino a soltar a imaginação

Ah, a criança! Ah, a poesia!
 Quanta beleza, quanta magia
 É tanta singeleza
 Que até nos contagia

E na seriedade deste brincar
 Na educação, eu continuo a acreditar
 E pelos olhos da minha câmera
 Estes lindos momentos quero sempre captar.

Sara da S. Pereira.





um olho

na expressão de
um olho

Vemo a iluminação
de ingenuidade,
a simplicidade
que pode tornar-se
fantástica

altrous da cor
e qnta - forma
tornar-se a
imaginação
possível sua
forma e objeto
num deslumbra
do ruído

cada traçado
cada pincelada
é um novo olho
um despertar

Cybele SoSino

Agora que já sou grande
 saltaço bem alto!
 Já escrever já posso, nesta
 mural incrível!

São de milhas mãos
 um mural espetacular
 onde nada falta,
 agora já vejo o dia!
 Todos sou igual...

meus



Ah! Como é bom ser Guonça!

Ah! Como é bom ser Guonça
Sem preocupação no coração
Segue a vida com imaginação
Nas coisas mais simples do dia-a-dia,
Ser Guonça é minha paixão!

Ah! Como é bom ser Guonça
Tão pequenininho e perfuto
Com um olhar de astuto
Balançando no brinquedo,
Com sentimento verdadeiro!

Ah! Como é bom ser Guonça
Com ternura e experiência
Sem visar qualquer herança
Segue a vida demonstrando,
Como é bom ser Guonça!

Ah! Como é bom ser Guonça
Com sorriso encantador
Segue rindo e brincando
Com amor e alegria
Demonstrando como é Bom ser Guonça!



Linam 27/10

QUERO VER QUERO PEGAR

DE MÃOS DADAS COM A POESIA
SE MOSTRA A PEQUENA COM MAESTRIA
ENVOLVENDO TODA GENTE
DA FORMA MAIS PURA E INOCENTE

ANTENADA COM O CLIQUE
A PROFESSORA DIZ: - EXPLIQUE
- O QUE VES NESSA FIGURA?
VEJO PÉ, VEJO CAFÉ, VEJO TUDO COM TERNURA.

NA RODA VAI PASSANDO
OS PARES VÃO SE ENCONTRANDO
CADA QUAL COM A SUA RIMA
VOU MOSTRANDO BEM PRA CIMA

MOSTRE A TUA, MOSTRO A MINHA
SEGURO BEM FIRME NA CARTINHA
OBSERVO BEM ATENTO
QUAL SERÁ O MEU MOMENTO.

RODA A RODA COM O DESENHO
VAI TERMINANDO COM MUITO EMPENHO
QUERO VER QUEM APRENDEU
QUE SEJA RÁPIDO COMO EU.

Paroline 9 e





Danussa Gomes

Poesia
Sonhar!

Ser criança é uma arte
Arte boa de cantar.
Cantar produz aspasinha
e a vontade de sonhar.

Teco bumba, teco bumba
Eu gosto de tocar e no
sorriso de uma criança
que vem a vontade de sonhar

Assu os leuzentes e
tuo um nota de lá
com notas, com pontos
acordes e músicas que
me levam a sonhar.

Dejo o sorriso de uma
criança, esse sendo o
sobra, que compõem milhões
lindos, tão lindos de cantar

29 • 10 • 17



Nesta Infância

Observo na imagem a pura sensação
Vejo no seu olhar a delicadeza
Que encontro neste coração
O desejo puro de amar e ser amada.

O alguém que ainda não sei
Talvez já conheça, ou pela vida deve estar
Uma alma, uma criança, uma pura lembrança
A admiração de um olhar a me guar.

O reflexo em ação
Abre as portas para reflexão.
Quando na imagem da mão
Toca meu coração.

Ensina-me o caminho que te seguirei
Neste mundo que me cerca
Só uma coisa eu direi, para você que aqui passa
Jamais te esquecerei.

